



PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
EMEF ELZIRA VIVÁCQUA DOS SANTOS

LÍNGUA PORTUGUESA

DATA: 22/07/2020

6º ANO



(foto: Nat Geo Kids/Divulgação)

Nesta sequência de atividades, você será convidado a revisar textos da primeira unidade do seu livro de Língua Portuguesa e a estudar o gênero textual DIÁRIO.

QUESTÃO 1. Lembra-se de que lemos os trechos do livro “Diário de Pilar na Amazônia”, de Flávia Lins e Silva?

Esta já é sua primeira tarefa: fazer uma leitura silenciosa da história e, logo depois, outra, dramatizada. (Leia para alguém – ou à frente do espelho – como se estivesse vivenciando a aventura de Pilar.)

Escreva, no caderno, um resumo do texto (pág. 12 a 15).

Veja dicas de como fazer bons resumos:

- I. <https://www.mundovestibular.com.br/vestibular/dicas/como-resumir-um-texto>
- II. <https://guiadoestudante.abril.com.br/blog/dicas-estudo/4-passos-para-fazer-um-bom-resumo/>

QUESTÃO 2. Na página 25 do seu livro didático, há uma pergunta para você sobre o blogue da Pilar. Você o conhece? Visite-o no endereço abaixo e escreva as suas impressões sobre organização da página, assuntos tratados, outros links etc. Há também uma trilha sonora criada especialmente para a série “Diário de Pilar”. Aproveite e aprecie-a. Depois escreva sua opinião sobre tudo o que viu e ouviu.

<https://diariodepilar.wordpress.com/>

QUESTÃO 3: Leia agora a sinopse do livro “Diário do Outro”, de Ronaldo Claver. Em seguida, leia um dos fatos relatado por Carlos, personagem criada pelo autor.



Carlos, um tranquilo pai de família, recebe certo dia um inesperado presente, vindo diretamente de Londres, onde mora seu irmão Duda: um pacote contendo os diários escritos quando ele ainda era um adolescente. Ao olhar para aquela caixa, Carlos percebe que precisa tomar fôlego para embarcar nessas suas fervilhantes memórias... Afinal, lá estão seus sonhos, suas paixões, sua inocência. Lá está o Brasil da década de 1960, prestes a entrar na escuridão da ditadura. E lá está, estranhamente, seu espelho...

Diário do Outro

Meu caro e caríssimo Big Ben,

Hoje fizemos uma festinha de amigo oculto lá na sala. Saí com a Lu. Carol saiu com Zorelha. Dei para a minha amiga oculta uma coleção de papel de cartas. Quem comprou o presente foi Sara. Convidamos só a professora de Geografia. Ela é a professora mais bacana do colégio. Durante a festinha, Carol organizou uns números de surpresa. Primeiro dançou, juntamente com Marilu, Dalva e Lu, um balé moderno. Depois obrigou a todos a fazer qualquer coisa. A gente que é homem morre de vergonha. Menos o Baú, que imitou mulher. Quando chegou a minha vez fiquei vermelho e não adiantou eu falar que não sabia fazer nada. Carol disse que se eu não fizesse nada teria de ficar ali o tempo todo. Então recitei uma poesia do Gonçalves Dias, aquela do sabiá. No meio da poesia esqueci uns versos e Carol falou que estava bom. Ganhei uma caneta com o meu nome gravado e um bilhete: “De sua amiga oculta, na esperança de receber poesias de sua autoria”. Vai ver que foi Sara que falou que ando rabiscando umas poesias e umas histórias.

A festa foi legal, só não foi legal o final. Quando estávamos saindo, chegou um cara e deu a mão para a nossa professora. Pior: ela concordou. Saíram de mãos dadas na maior tranquilidade. Fervi de ciúmes. Acho que todos tiveram a mesma reação, menos as meninas. E a gente achando que a professora de Geografia só gostava de nós.

Fico por aqui. Te escrevo logo, logo.
Até.

Carlinhos, o ciumento

Ronald Claver. *Diário do Outro*. 15ª Ed. São Paulo, Atual, 2004, pp.10-11.

Ronald Claver nasceu em 7 de setembro de 1946 em Belo Horizonte, onde lecionou no Colégio Técnico da UFMG até se aposentar. Como escritor recebeu os prêmios Nestlé e Cidade de Belo Horizonte

- Essa página de diário foi escrita por quem?
- Qual é a finalidade do personagem ao escrever essa página de diário?
- O diário é escrito em que pessoa do discurso?
- Por que razão esse gênero textual foi escrito nessa pessoa do discurso?
- Quais fatos são mencionados no diário?
- Em que situação foi escrito esse diário?
- Como é marcado o tempo no diário?

- h) O que expressam as aspas no final do primeiro parágrafo?
- i) Será que ele voltará a escrever?
- j) O que motiva uma pessoa a escrever um diário?
- k) A linguagem empregada no diário é informal. Destaque as palavras e expressões que comprovam essa afirmação.
- l) A quem Carlos se dirige? Comprove com palavras do texto.

QUESTÃO 4: Você sabe o que é um **blogue**? Releia sua **definição**, no segundo parágrafo da página 25 do seu livro didático, e compare-a ao conceito de **diário íntimo**, da autora Marina Colasanti, e ao conceito de **diário ficcional**.

Diário íntimo

‘Um diário é um amigo? Uma companhia? Também. Mas é sobretudo a duplicação da gente mesmo, espelho que não se apaga quando o rosto se retrai ou muda, álbum de retratos que conserva muito mais que um belo sorriso e a paisagem de fundo. Quietamente, compreensivo, calmo, o diário está ali, aberto e limpo. Oferecendo seu espaço, no qual você vai desenhar a sua vida e ele apenas... receber. Ele não tem recriminações a fazer, ele não diz que a culpa é sua, ele não encosta dedos na ferida. Como uma cama, como um mar, ele recebe. Você escreve muito se a emoção é forte, vai e volta e repete e repisa o mesmo assunto. Ninguém conta seu tempo, ninguém conta suas páginas. Você pode escrever até a mão cansar, até a alma aliviar. Você pode escrever e escrever e escrever. Ele aceita. E quando não quiser escrever mais, é só fechar e guardar o diário que ele mais nada exigirá. Não me diga que não tem o que contar. Você é o centro do seu universo, nada é mais importante do que aquilo que lhe diz respeito. Isso é que faz o encanto do diário. Se fosse usado apenas para registrar a queda do governo ou a evolução dos projetos orbitais, seria desnecessário, porque para isso já existe a imprensa, os arquivos, os registros da memória nacional. O diário serve justamente para conservar o pequeno acidente humano e individual, sua discussão com um amigo, o namoro lancinante, a dúvida sobre a roupa para usar naquela festa... O diário serve para conservar você.’

[...]

“Ter um diário, não é uma coisa antiga e sem utilidade. Contar para você mesmo como foi o dia, como está se sentindo a respeito de determinado assunto, pode ser uma forma de conviver melhor com você mesmo. Inclusive de aceitar sua imperfeição. Saber conviver com o seu lado invisível...”

Disponível em: <http://lutaefuga.blogspot.com/2009/10/um-diario-e-um-amigo-uma-companhia.html>

Diário ficcional

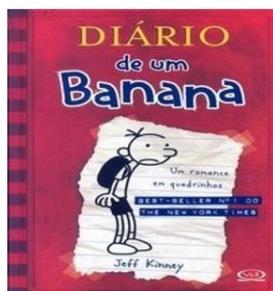
“[...] cabe ressaltar que a ideia que se tem do diário “íntimo”, uma vez comparada ao **diário de ficção**, destoa-se, visto que enquanto no diário comum a interlocução reside no próprio “eu”; no ficcional, ela é destinada ao público, isto é, não é feito para ser trancado às sete chaves, mas sim para ser publicado.”

Disponível em: <https://www.portugues.com.br/redacao/diario-ficcao.html>

“[...] Já os chamados "diários de ficção" são textos literários criados segundo o modelo confessional dos diários.”

Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/genero-textual-diario/>

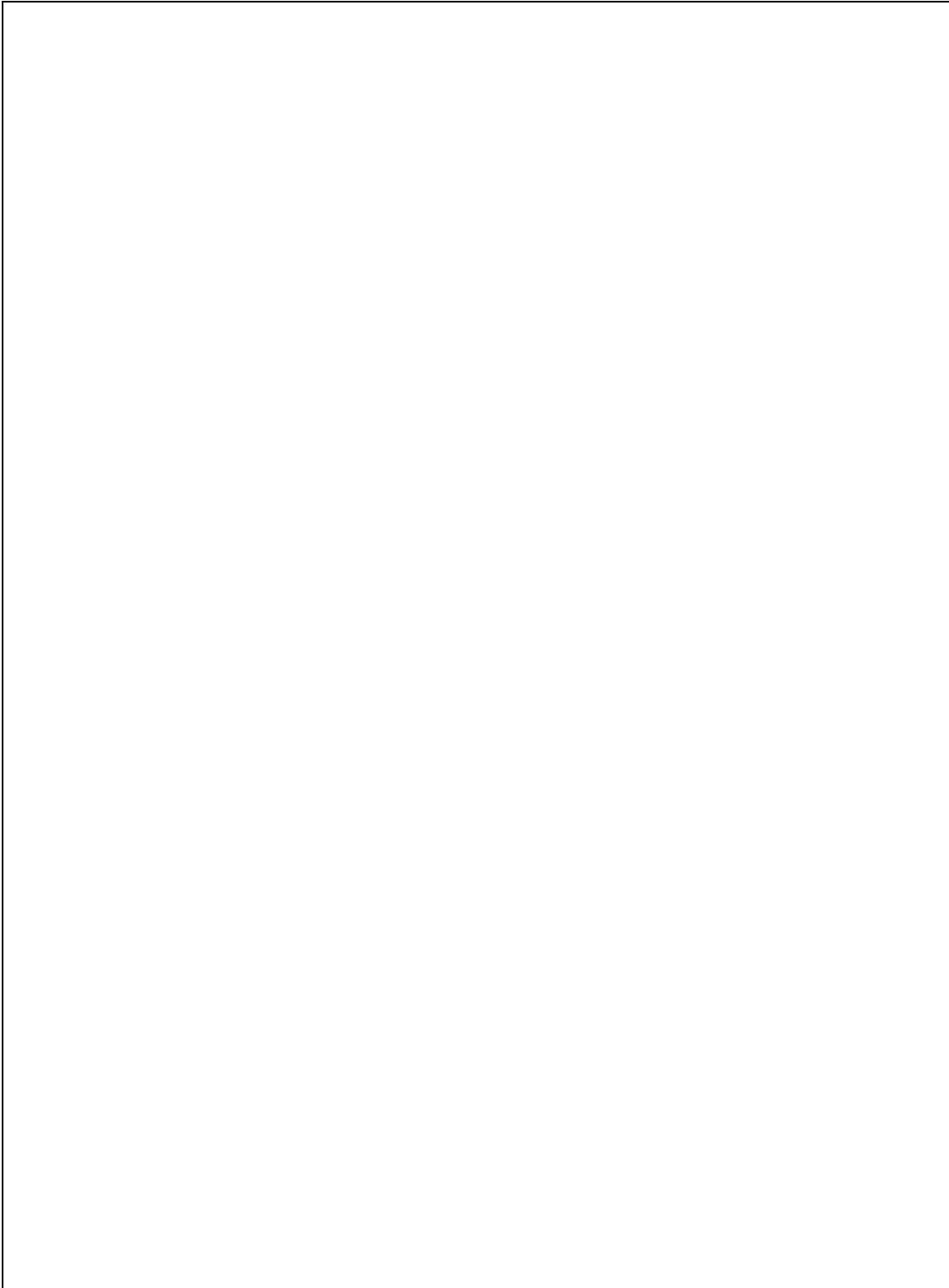
Veja outros exemplos de diários ficcionais além do Diário de Pilar e do Diário do Outro.



Agora, você preencherá o quadro, comparando os TRÊS tipos de diário vistos até aqui.

	DIÁRIO VIRTUAL BLOGUE	DIÁRIO ÍNTIMO	DIÁRIO FICCIONAL
Suporte (Onde cada texto é publicado?) Obs.: Um desses gêneros textuais não é escrito para ser publicado.			
Variedade da língua (formal ou informal)			
Leitor (Público ao qual o texto é dirigido.)			
Narrador (O texto normalmente é escrito em 1ª ou 3ª pessoa? O narrador é real ou imaginário?)			
Os fatos narrados são reais ou imaginados			

QUESTÃO 5: Releia o primeiro texto da **QUESTÃO 4**. Nele, o diário é personificado, ou seja, ganha características próprias de uma pessoa. Imagine que o DIÁRIO seja realmente alguém. Desenhe-o personificado e escreva as características dele, de acordo com o texto da Marina Colasanti.

A large empty rectangular box with a thin black border, intended for the student to draw a personified diary and write its characteristics.

QUESTÃO 6: PRODUÇÃO DE TEXTO

Você deverá realizar as **DUAS** propostas abaixo.

PROPOSTA I

Reescreva o texto “**Diário do outro**” em **TERCEIRA** pessoa, transformando o **discurso indireto** em **discurso direto**. Para isso, use verbos de elocução (perguntar, falar, responder, retrucar etc.), dois-pontos, travessão etc.

PROPOSTA II

Dicas de como escrever um diário:

<https://www.estudopratico.com.br/o-genero-textual-diario/>

<https://revistagalileu.globo.com/Life-Hacks/noticia/2017/08/3-dicas-infalveis-para-comecar-e-manter-um-diario.html>

<https://bibliomundi.com/blog/dicas-para-escrever-um-diario-ficticio/>

Imagine que você acaba de ganhar um diário muito bonito no qual você poderá registrar suas histórias de alegria e de dor, suas conquistas e suas perdas e todos os outros pensamentos.

A partir de agora, você fará deste livro seu companheiro fiel, seu amigo inseparável, seu conselheiro para as horas mais difíceis. Seu diário será seu porto seguro para tudo o que quiser registrar.

Use seus conhecimentos adquiridos nas aulas de Língua Portuguesa e registre aqui como foi seu dia de ontem (atividades, pessoas, sentimentos, desejos, medos e saudades).

Faça, primeiramente, seu texto em um rascunho. Verifique: PONTUAÇÃO, ORTOGRAFIA, COERÊNCIA, ADEQUAÇÃO À PROPOSTA.

Comece então... Não perca tempo!

Meu diário especial...



Esta Foto de Autor Desconhecido está licenciado em [CC BY-SA-NC](https://creativecommons.org/licenses/by-sa/4.0/)